

# ICEI – RS

## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Outubro de 2019

### Confiança estabiliza em patamar elevado

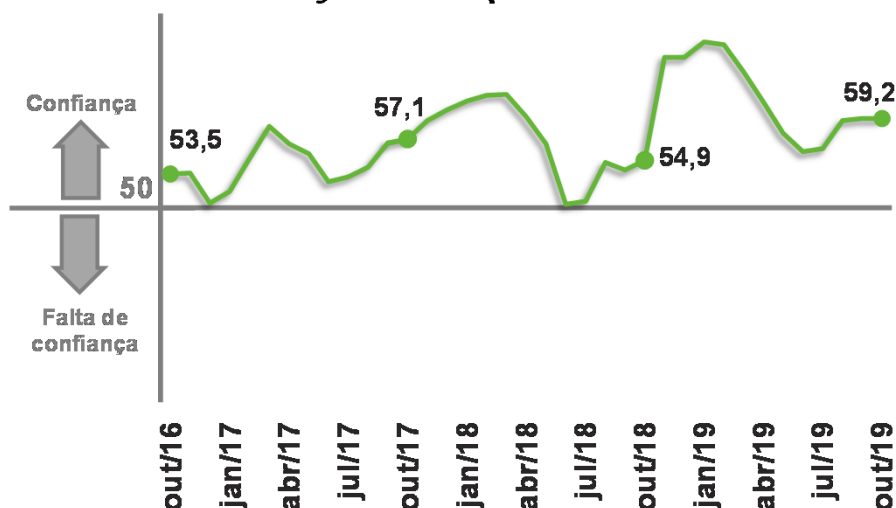
Após três meses de altas seguidas, o Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) ficou estável entre setembro e outubro, em 59,2 pontos. Esse foi o melhor resultado para o mês de outubro desde 2010, ficando bem acima média da histórica de 53,2 pontos, o que indica confiança elevada. O índice varia de zero a 100 pontos, acima de 50, indica confiança.

A estabilidade do ICEI/RS em outubro resultou de movimentos distintos de seus dois componentes: queda nas avaliações dos empresários sobre as condições atuais e melhora das expectativas para os próximos seis meses. Ambos, porém, continuaram acima do nível neutro de 50 pontos, que denotam, respectivamente, condições melhores e otimismo.

O Índice de Condições Atuais (ICA) recuou 0,4 ponto, passando de 52,3 para 51,9 pontos. O Índice de Condições da Economia Brasileira (ICA-EB) caiu de 52,2 para 51,1 pontos, devido à redução na percepção de melhora (de 25,0% para 23,1% das empresas) e à maior de piora (de 15,1% para 17,3 %) em outubro relativamente a setembro. O Índice de Condições das Empresas ficou praticamente estável em 52,3 pontos em outubro, 0,1 acima de setembro.

O Índice de Expectativas (IE) para os próximos seis meses subiu 0,3 ponto no período, alcançando 62,9 pontos em outubro. O Índice de Expectativas para a Economia Brasileira (IE-EB) ficou praticamente estável, passando de 61,2 para 61,1 pontos. A alta do índice geral de expectativas veio do subcomponente de expectativas das empresas (IE-E), com aumento de 0,8 ponto em relação a setembro, para 64,1 pontos.

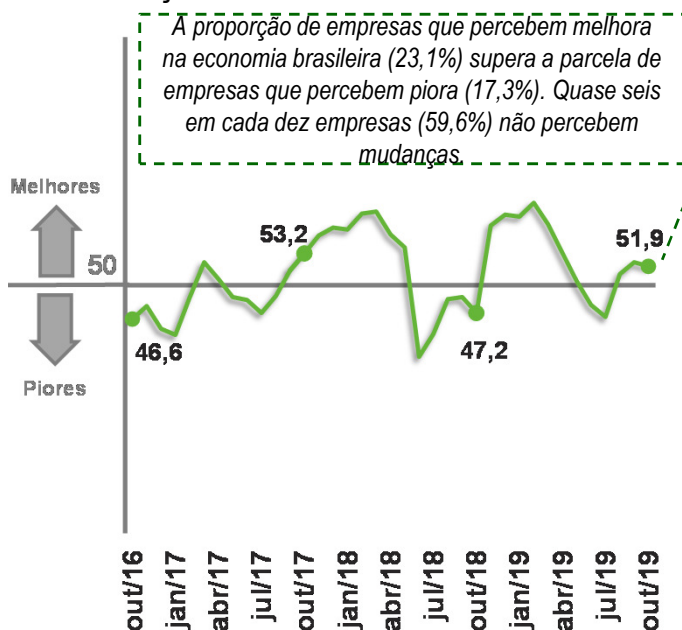
### Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

## Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

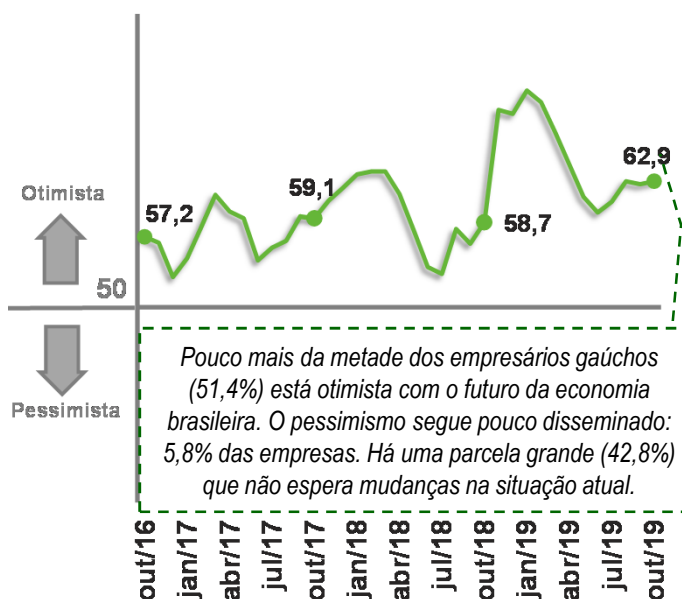


|                     | SET/19 | OUT/19 | MÉDIA HIST. |
|---------------------|--------|--------|-------------|
| Economia Brasileira | 52,2   | 51,1   | 42,5        |
| Economia do Estado  | 48,2   | 46,3   | 41,2        |
| Empresa             | 52,2   | 52,3   | 48,4        |

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

## Expectativas

Para os próximos seis meses



|                     | SET/19 | OUT/19 | MÉDIA HIST. |
|---------------------|--------|--------|-------------|
| Economia Brasileira | 61,2   | 61,1   | 50,7        |
| Economia do Estado  | 54,1   | 53,6   | 49,1        |
| Empresa             | 63,3   | 64,1   | 59,7        |

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

**Perfil da Amostra:** 209 empresas sendo 47 pequenas, 74 médias e 88 grandes.

**Período de Coleta:** 01 a 11 de outubro de 2019.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>